



GUARUJÁ. Presidente e sua mulher chegaram ontem, por volta das 15 horas, vindos da Base Naval de Aratu, em Salvador, Bahia

Lula fica no Forte até domingo

Clipping Diário

RENATO SANTANA
DA REDAÇÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou ontem, por volta das 15 horas, ao Forte dos Andradas, em Guarujá, para encerrar o período de recesso. Lula, a primeira-dama Marisa Letícia e familiares devem descansar no local até domingo. Na segunda-feira ele volta a despachar em Brasília.

Lula veio da Base Naval de Aratu, em Salvador, onde ficou seis dias. Passou por São Paulo e, às 14 horas, saiu de helicóptero do Aeroporto de Congonhas. O destino era oficialmente desconhecido: a agenda presidencial divulgou apenas a chegada à Capital. Nada estava confirmado para Guarujá.

Na entrada do Forte, as equipes de imprensa se alimentaram de informações apuradas em off e do entra e sai do aparato de segurança, além de policiais militares de plantão. Por volta das 15h20, carros com placas de Brasília, nitidamente da comitiva presidencial, entraram no Forte. Neles, pessoal da Polícia Federal, agentes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e segurança pessoal. Confirmações? "Não temos

Memória

■ Lula e Marisa já optaram outras quatro vezes pelo Forte dos Andradas para descansar

■ Em abril de 2006

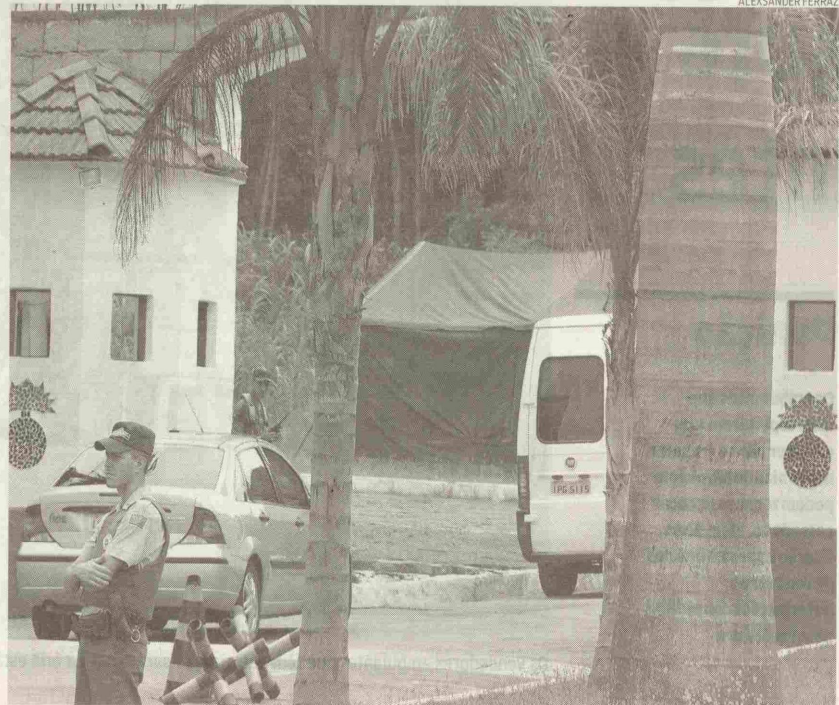
■ Nos primeiros dias de 2007, logo após a posse de Lula para seu segundo mandato

■ Também nos carnavais de 2007 e 2008

nada de oficial", disse inúmeras vezes um dos soldados do Forte. Entre especulações do trajeto que o helicóptero presidencial fez ou se ele cumpriu alguma agenda antes, uma conclusão: o Forte dos Andradas proporciona isolamento total ao presidente.

CURIOSOS

Mesmo assim, turistas e curiosos estiveram no Forte. Aproveitando a visita do presidente à Cidade, o proprietário de uma casa de veraneio reclamou da tentativa de assalto



ALEXSANDER FERRAZ

Desde o início da manhã de ontem o Forte dos Andradas contava com intenso aparato de segurança

que seu imóvel sofreu na última madrugada. "Nem com o presidente aqui resolve", reclamou o comerciante.

Os cinegrafistas de televisão disparavam suas câmeras ao movimento mais suspeito de veículos. Dos céus, sequer o ba-

ruído de helicóptero para supostamente trazê-lo.

Telefonemas, suposições. O presidente talvez fosse se diver-

Continua...



A Tribuna
Quinta-feira, 07 de Janeiro de 2010

tir com as várias possibilidades de sua demora e agora do já claro drible que ele conseguiu dar na imprensa.

POR QUE NÃO FICOU EM SALVADOR?

É a quinta vez que Lula e Marisa optam pelo Forte dos Andradas. As outras foram em abril de 2006, nos primeiros dias de 2007 e logo após a posse de Lula para seu segundo mandato. Também, nos carnavais de 2007 e 2008. Ele nunca foi fotografado em Guarujá. Ao contrário do que aconteceu em Salvador, na Base de Aratu.

O presidente foi fotografado carregando um isopor na cabeça, fazendo exercício, tomando banho de mar e descansando sob uma árvore.

Hospedado no Hotel de Trânsito do Forte, diante da Praia do Monduba, o casal presidencial ficará isolado e cercado por um forte esquema de segurança humano e natural: o trecho é afastado e de difícil acesso.

Para quem pretende vê-lo ou entrevistá-lo, fica como consolo o conselho que a mãe de Lula, Dona Lindu, sempre deu a ele: tem que teimar.



...mais Guarujá

Carnaval I Corte será eleita neste sábado

A escolha da Corte Carnavalesca de Guarujá será sábado, na sede náutica do CR Saldanha da Gama, em Santa Cruz dos Navegantes, a partir das 21 horas. A animação ficará por conta do Grupo de Pagode NK5. Informações pelo telefone (13) 9708-4304.

Carnaval II Prefeitura define regras do desfile

O regulamento dos desfiles das Escolas de Samba do Carnaval 2010 já está à disposição das agremiações de Guarujá. Os desfiles serão no dia 13 de fevereiro na seguinte ordem: Corte Carnavalesca, Jambo Coco, Grêmio Prainha, São Jorge, Galo da Ilha, Faz Me Rir, Meninos de Elite e Visconde.

Trânsito Serviço tapa buraco vai a três bairros

Esta semana o serviço de tapa buraco, em Guarujá, vai atuar nas ruas dos bairros Santo Antônio, Enseada e Guaiúba. Os trabalhos são comandados pela Usina de Asfalto da Prefeitura e contam com mão de obra e equipamentos de empreiteira contratada. Os trabalhos atingem sete ruas.



Cultura
Crianças carentes
assistem a musical

As secretarias de Assistência Social, Turismo e Educação de Guarujá levarão 250 crianças de seis entidades ao teatro para assistir ao espetáculo *A Bela e a Fera*, hoje, às 16h30. Mais informações sobre a peça na página B-5, no Caderno Galeria.



SAÚDE PÚBLICA

Secretaria tenta reverter crescimento da dengue

DA REDAÇÃO

Em busca de agilizar o diagnóstico dos pacientes com suspeita de dengue na Cidade, a Secretaria de Saúde de Guarujá fará hoje uma reunião com profissionais da área, a fim de traçar uma estratégia conjunta de atuação, para identificação e tratamento da doença.

A medida é uma resposta ao crescimento dos casos de dengue no Município. De dezembro de 2008 a dezembro de 2009, houve um salto de mais de 60% no total de pacientes infectados pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Para prevenir a disseminação da doença, a Secretaria de Saúde mantém 30 agentes de combate à dengue no Areião, Vila Rã e Sossego, localizados na Enseada. Todos esses núcleos habitacionais concentram a maioria dos enfermos.

A prevenção se repete nos bairros do Sítio Conceiçãozinha e da Vila Áurea, ambos em Vicente de Carvalho.



As comunidades de Areião, Vila Rã e Sossego, na Enseada, são as mais visadas pelos agentes da dengue

VISTORIA

Segundo a Coordenadoria de Combate e Controle à Dengue de Guarujá, cada vez que um caso da doença é diagnosticado, o órgão promove uma vistoria no bairro onde o paciente reside. As visitas domiciliares chegam a abranger um raio de até nove quarteirões ao redor da casa do infectado.

Nessas ações são utilizados venenos contra as larvas e retirado os criadouros que servem

Orientações

- Como prevenção, a Vigilância Epidemiológica indica o uso de janelas teladas, além do uso de repelentes.
- É importante tratar todos os lugares onde se encontram as fases imaturas do inseto, neste caso, a água parada, onde os ovos são postos.

- A Vigilância Epidemiológica orienta as pessoas com sintomas da enfermidade (febre alta, dor de cabeça, dores nas juntas e ao redor dos olhos, manchas avermelhadas pelo corpo) a procurarem as unidades básicas de saúde do Município.

para a proliferação do mosquito transmissor.

Paralelo a esse trabalho, as equipes atuam no recolhimento de pneus descartados. São vistoriadas escolas, hotéis, hospitais e supermercados, além de visitas em pontos estratégicos como ferros-velhos, borracharias, estaleiros e pátios de contêineres. Há também agentes responsáveis pela colocação de telas em caixas d'água.



HISTÓRICO

De acordo com dados da Prefeitura de Guarujá, o primeiro caso de dengue registrado na Cidade foi em 1997. Desde então, o Município viveu quatro epidemias da doença.

Em 1999, 1.037 casos foram confirmados. Em 2001, 3.592; e em 2002, outras 643 ocorrências. A última epidemia ocorreu em 2006, com 3.129 casos positivos.

Após esse período, houve queda no número de doentes, segundo a Administração Municipal. Porém, no comparativo de casos registrados entre 2008 e 2009, já é possível detectar novo aumento. De 22 casos registrados ao longo de 2008, esse total chegou a 55, entre janeiro de 2009 e este mês.

COLABORAÇÃO

Os munícipes podem colaborar com a equipe da Secretaria Municipal de Saúde, denunciando as residências onde há foco de criadouro do mosquito *Aedes aegypti*. Basta telefonar para (13) 3341-6569 e comunicar o fato à central de atendimento.

Os interessados também podem ir pessoalmente à Rua Buenos Aires, nº 352, na Vila Maia, para tratar do assunto. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas.



GUARUJÁ

Polícia prende ajudante foragido

DA REDAÇÃO

Acusado de ter assassinado o avô a tiros em Sergipe por causa da venda de um terreno, o ajudante Charles Celestino dos Santos, de 24 anos, foi detido no final da tarde de terça-feira na Vila Áurea, Vicente de Carvalho, em Guarujá.

Além de suspeito do homicídio, que aconteceu em 22 de dezembro, Charles era foragido do presídio semiaberto de Mongaguá desde setembro. Há suspeitas da ligação da mãe de Charles, filha da vítima, no assassinato.

Charles foi localizado por vol-

ta das 18 horas na Avenida Luciano de Castro, onde estava morando. Segundo boletim de ocorrência, uma equipe da Polícia Militar trabalhava pelo bairro quando um popular informou que no endereço havia um procurado da Justiça. Os dados indicavam que a pes-

soa tinha praticado um homicídio em Sergipe contra o próprio avô.

O indiciado foi encontrado em um corredor. Questionado, teria dito que era foragido do Centro de Progressão Penitenciária (CPP) de Mongaguá, que funciona em regime

Continua...



semiaberto. Posteriormente foi constatado que ele havia fugido em 25 de setembro. Diante dos fatos, o jovem foi recolhido à cadeia. A captura de procurado foi registrada no 2º DP de Guarujá.

CARIRA

O assassinato de Amadeu Gomes Ferreira, de 74 anos, avô de Charles, aconteceu em Carira (SE). A vítima levou quatro tiros. Segundo informação da delegada Jacyara Mendonça, testemunhas teriam visto Char-

les cometer o crime.

Ela explicou que o homicídio teria sido motivado pela partilha do dinheiro da venda de um terreno. Charles teria recebido R\$ 7 mil e não se conformado com a quantia.

Jacyara disse também que há suspeitas que a mãe de Charles e filha de Amadeu seria a mandante do crime. “Mas isso ainda está sendo apurado. Ela não foi indiciada. As investigações seguem para averiguar se há envolvimento de outras pessoas”. (FD)



CONSUMIDOR

Procon reforça fiscalização

DA REDAÇÃO

O Procon de Guarujá está reforçando as ações de fiscalização junto a bares, quiosques e casas noturnas da Cidade. A iniciativa visa coibir a cobrança indevida de consumação mínima nos estabelecimentos.

As vistorias atendem aos comércios de todo o Município, incluindo Vicente de Carvalho.

A medida é amparada no Artigo 39 da Lei Estadual 11.886/05, que proíbe ao fornecedor “condicionar o fornecimento de produto ou de serviço ao fornecimento de outro produto ou serviço, bem como exigir do consumidor vantagem manifestamente excessiva”.

Os consumidores que se sen-

tirem lesados por cobranças indevidas, falta de informações do tipo de forma de pagamentos, podem procurar o Procon de Guarujá. O órgão de defesa fica na Rua Washington, 719, no Centro, e atende das 9 às 18 horas.

O Procon também atende pelos telefones: (13) 3355-6648 e (13) 3383-2177.



Quiosques são uns dos alvos da fiscalização dos agentes do Procon



LICITAÇÃO. As duas empresas venceram a concorrência aberta pela Docas para operar o Terminal de Granéis Vegetais

Codesp e consórcio Cargill-LDC firmam contrato de arrendamento

DIÓGO CAIXOTE
DA REDAÇÃO

A Codesp e o consórcio formado pelas empresas Cargill Agro e Louis Dreyfus Commodities (LDC) finalmente firmaram o contrato de arrendamento do Terminal de Granéis Vegetais (Tegran), instalado na Margem Esquerda (Guarujá) do Porto de Santos. Entretanto, a Volcafé, segunda colocada na licitação, ainda estuda maneiras de assumir a instalação na Justiça.

A transferência do terminal foi confirmada na última terça-feira. Coincidência ou não, o ato ocorreu antes de a Codesp entregar suas explicações à Justiça quanto à escolha do consórcio para administrar a instalação por 25 anos, com possibilidade de renovação pelo mesmo período.

Na última sexta-feira, o juiz federal Herbert Cornélio de Bruyn Júnior concedeu dois mandados de segurança em favor da Volcafé, pedindo que a estatal não entregasse os envelopes com as propostas pelo terminal às licitantes e apresentasse suas justificativas para a escolha do consórcio. Isso deveria ocorrer em 48 horas, prazo encerrado ontem.

Na segunda-feira passada, mesmo dia da apresentação dos mandados de segurança à Docas, a Autoridade Portuária emitiu a convocação para a Cargill e a LDC assinarem a concessão da instalação portuária.



EDISON BARAÇAL - 30/12/08

A Cargill Agrícola operou o terminal até o final de 2008, quando venceu seu contrato de arrendamento

Um dia depois, na terça-feira, os executivos do consórcio validaram o acordo e, no ato, repassaram R\$ 240 milhões (dos R\$ 288 milhões propostos na licitação) à Autoridade Portuária.

“Não havia nenhuma definição da Justiça em relação a impedimentos da assinatura do contrato. Atendemos o que a Justiça nos pediu. Se não havia nada que impedia, por que não fazê-lo?”, argumentou o presidente da estatal, José Roberto Correia Serra, ontem, para *A Tribuna*.

IMPROCEDENTE

No final da tarde de ontem, depois da assinatura do contrato, a Justiça recebeu as explicações da Codesp. Em seguida, foi julgado improcedente o pedido de liminar da Volcafé para anular a proposta do consórcio, vencedor da licitação.

Apesar da decisão, o advogado da segunda colocada na concorrência, Fernando Burattini, afirmou que a empresa estuda ingressar com um agravo de instrumento no Tribunal Regional Federal (TRF), nova-

mente para a nulidade da proposta e da documentação da Cargill e da LDC.

“Vamos avaliar amanhã (hoje) se é melhor tentar o agravo de instrumento, recomeçando do zero. Se entrarmos, será na sexta ou na segunda-feira”, previu Burattini.

O advogado concluiu que “a Volcafé não questiona os atos praticados pela Autoridade Portuária, mas os vícios jurídicos importantes na proposta e na documentação do consórcio”.



Volcafé aponta falhas em proposta

■ A Volcafé aponta uma série de falhas na proposta e nos documentos apresentados na licitação pelo novo arrendatário do Terminal de Granéis Vegetais (Tegran), que o tornaria inabilitado para assumir a instalação. Com isso, a empresa teria sua oferta reavaliada e, estando correta, ficaria com a concessão.

Segunda colocada na concorrência, a Volcafé ofereceu R\$ 166 milhões. Já o consórcio formado pelas multinacionais Cargill e Louis Dreyfus Commodities, R\$ 288 milhões.

De acordo com o advogado da Volcafé, Fernando Burattini, há pelo menos quatro falhas jurídicas na proposta do consórcio que o credenciam à inabilitação. Segundo ele, os estatutos e os contratos sociais das empresas que formam o consórcio exigem a assinatura de, pelo menos, dois diretores nas propostas e nos documentos, para que os atos tenham validade. “Mas, pela Cargill, só um diretor assinou. Pela Louis Dreyfus, quem assinou não é diretor, é um conselheiro”.

Burattini também apontou que, no Projeto Básico de Implantação do terminal, as pessoas que assinaram não tinham procuração das empresas para tais atos.

Outra contestação é quanto o

Acusação

“A Cargill Agro, que participou da licitação, não provou sua capacitação para operação portuária”

Fernando Burattini, advogado da Volcafé

atestado de capacidade técnica do grupo para operar o terminal. O advogado destacou que a Cargill, apontada na proposta como a empresa líder, só alterou o contrato social em outubro último para incluir a atividade portuária. “A Cargill Agro, que participou da licitação, não provou sua capacitação para operação portuária”, disse ele, embora a *holding* Cargill tenha administrado o Tegran por 23 anos.

Burattini ainda expôs que o edital previa o compromisso de responsabilidade solidária das empresas para o cumprimento do arrendamento. Mas, segundo ele, essa mutualidade só ocorreu na licitação, para a quitação dos R\$ 288 milhões.

A reportagem não conseguiu localizar representantes da Cargill e da LDC para comentar as acusações do advogado.



DA REDAÇÃO

Um espetáculo para toda a família, mas alguns adultos ficam com a sensação de que algo se perdeu no caminho. Essa tem sido uma das reações, misturada à de pleno sucesso, na trajetória nacional da montagem infantil *A Bela e a Fera*, que entra em cartaz hoje, no Centro de Convenções do Sofitel Jequitimar, em Guarujá.

Com direção geral de Billy Bond, a montagem tem por base a obra original de Jeanne Le Prince, uma das fábulas mais conhecidas do planeta e já transformada e adaptada para o teatro e o cinema.

A visão de Billy Bond traz como frescor a evolução dos tempos, com o uso de alta tecnologia (telões em 3 D, recursos de gelo, neve, chuva e vento, ilusionismo, truques de magia) que, acredita o diretor, garante o sucesso. Desde que estreou, em junho 2009, a peça já foi vista por mais de 350 mil pessoas, em 20 cidades.

“Estamos falando de crianças nascidas na era da tecnologia, antenadas à internet. Não poderia fazer um espetáculo simples, como antigamente, com dez atores. Hoje, o ator tem que cantar, dançar e interpretar, e usamos 22 deles no palco. A história é a mesma, mas a forma de contá-la ficou atual. Sem isso, não há como prender a atenção da criança por duas horas”, explica Bond.

FÁCIL COMPREENSÃO

Outro argumento que usa para a contemporaneidade da montagem é o fato de, em sua opinião, a criança não conhecer *A Bela e a Fera*. Portanto, afirma o diretor, é preciso que ela compreenda a história e, para isso, além do texto em português, as canções também são no idioma, especialmente para a peça.

“Os pais não contam e nem leem mais histórias como *A Bela e a Fera* ou *O Mágico de Oz* para as crianças. Elas são levadas ao teatro pelos pais, que têm

Continua...



nessas narrativas suas referências infantis. É normal, então, que alguns estranhem o que viram porque não é o musical como um dia conheceram, no qual as canções eram 90% do espetáculo. No nosso, elas são 50% e o restante, texto e recursos modernos. As crianças, no entanto, ficam enlouquecidas”.

O sucesso é tanto, afirma Billy Bond, que até mesmo ginásios são utilizados. Em uma sessão, em Vitória (ES), havia 27 mil pessoas. “Fazemos com a mesma qualidade de quando apresentamos em teatros”.

Com *O Mágico de Oz*, *Pinocchio* e *A Bela e a Fera* no currículo, o diretor Billy Bond explica que no meio do ano, em São Paulo, vai estrear sua nova produção, *Peter Pan*. “Brasileiros gostam das fábulas estrangeiras, apenas não aceitam mudanças radicais na história”.

SINOPSE

A Bela e a Fera, que tem Ivan

Parente e Andressa Andreatto como atores principais, conta a história da jovem inteligente que mora em uma pequena aldeia, tida como estranha pelos moradores. Marcel, seu pai, fracassa como comerciante e vira inventor.

A moça é cortejada por Gastón, desastrado galã que a quer como esposa. Apesar de ser considerado como um homem bonito, Bela não o suporta, o acha primitivo, pessoa horrorosa.

Gastón ameaça tomar a casa da família se não desposar Bela, que foge e se perde no bosque. Para escapar dos lobos, ela procura abrigo em um castelo, e vira prisioneira da Fera que, na verdade, é um príncipe amaldiçoado por uma feiticeira.

A Fera precisa amar alguém e ser retribuída antes que a última pétala de uma rosa encantada caia, o que perpetuará a maldição.

Os ingressos custam de R\$ 40,00 a 120,00, e o endereço é Avenida Marjory da Silva Prado, 1.100, Praia de Pernambuco.

Estrutura

São 200 profissionais envolvidos, entre eles 22 atores que interpretam 40 personagens, há mais de 180 figurinos, cinco cenários rotativos e toneladas de equipamentos para pirotecnia e efeitos especiais.

